

A leoa que não ria às sextas-feiras

ORIENTAÇÕES E ATIVIDADES



O FOLCLORE brasileiro é riquíssimo, principalmente nas tradições orais transmitidas de geração a geração. Grande parte das tradições populares são conservadas por meio dele e a preservação da cultura popular se faz rica por agregar valores para as gerações. Por isso, estudar e conhecer as práticas do folclore, além de preservar suas tradições, em todo o mundo, é de suma importância. A presente história traz as SUPERSTIÇÕES que, como sempre acontece, foram passadas pelas gerações.



SUGESTÃO PARA A LEITURA DESTA OBRA

O ato de ler é de grande importância para o ser humano e, desde sempre, a humanidade busca a comunicação por meio de vários meios de escrita. Com o avançar do tempo e o desenvolvimento da ciência e da tecnologia, a leitura de livros paradidáticos acabou perdendo seu valor. Para que a leitura seja prazerosa, agradável e realmente faça sentido, sugerimos que você, professor, a faça em lugares de sua Unidade Escolar onde os alunos se sintam bem à vontade, saindo da sala de aula, como por exemplo:

- jardim da escola
- biblioteca
- cantinho de leitura com almofadas
- espaços ventilados e com boa iluminação
- embaixo de árvores, etc.

Se achar conveniente, faça a leitura da BIOGRAFIA DO AUTOR, pois é de grande importância que os educandos saibam identificar o autor da obra e que entendam um pouco mais sobre a obra e também deem maior credibilidade à mesma.

As competências socioemocionais da BNCC estão presentes nas 10 competências gerais, segundo o MEC. Na prática, isso significa que os currículos escolares devem contemplar o desenvolvimento dessas habilidades.





BASE
NACIONAL
COMUM
CURRICULAR

Esta obra contempla a competência socioemocional da BNCC:

CONSCIÊNCIA SOCIAL

- Envolvimento do estudante com o próximo, levando em conta a empatia, respeito e aceitação da diversidade.



ATIVIDADE: ROTEIRO DE LEITURA

Na roda de conversa sobre o livro, apresente a capa, o autor e o ilustrador. Nesse momento, os alunos poderão fazer inferências em relação à capa, às ilustrações e previsões para a narrativa. É possível ainda trabalhar a filosofia da narrativa, que é sobre SUPERSTIÇÕES E FOLCLORE, pois o livro aborda a questão da cultura que é passada por gerações. Após este momento, os alunos deverão fazer a leitura deleite individual ou com a sua interferência.

Após a leitura, pode-se elaborar uma ficha de leitura contendo: personagens principais, tempo e espaço da narrativa, desenhos e um diferente desfecho.

Podendo incluir as questões:



Qual foi o personagem preferido?

A parte que mais gostei foi...

Eu mudaria...

Achei engraçado quando...

Não sabia que...

Esta atividade contempla as seguintes habilidades contidas na BNCC:

1º ao 5º ano

EF01LP02 / EF01LP03 / EF01LP04 / EF03LP05 / F02LP07 / EF15LP13 / EF01LP26



Objeto de conhecimento

Compreender o processo de construção de significados de um texto.



Habilidades

Desenvolvimento da concentração, memória, raciocínio, compreensão, estímulo oral e criatividade.



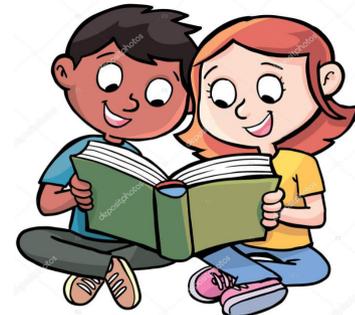
Objetivos

Gosto pela leitura.



ATIVIDADE: QUIZ DO FOLCLORE

Inicialmente, elabore perguntas e respostas sobre o folclore brasileiro. Comece explicando sobre a importância do folclore para uma nação ou um povo, o que é folclore e o que essa palavra significa. Se possível, leve textos, imagens e vídeos sobre o tema. Explique ainda que a presente história trata das superstições do povo brasileiro.



DEPOSITPHOTOS

Sugestão de texto:

Folclore é o conjunto de manifestações culturais e tradicionais de uma região que, muitas vezes, foram aprendidas oralmente e sem formalismos, e transmitidas de uma geração para outra.

Sinônimo de cultura popular, o folclore é considerado a identidade social de um povo, porque um povo pode ser identificado por meio de suas tradições.

Nelas se incluem costumes, formas de cultivo, culinária, conhecimentos sobre chás, artesanato, histórias contadas pelos avós, formas de pensar, danças, canções para adormecer as crianças, brincadeiras.

Definir o que é folclore é um desafio para os folcloristas. Por isso, eles continuam realizando pesquisas com o objetivo de entender a sua amplitude. Só assim será possível promover a defesa desse patrimônio folclórico, conforme recomendação da Organização das Nações Unidas para a Educação, Ciência e a Cultura (UNESCO).

A palavra folclore surgiu do aportuguesamento da junção das palavras inglesas *folk*, que significa “povo”, e *lore*, que significa “conhecimento”.

A expressão *folk-lore* foi usada pela primeira vez pelo folclorista britânico William John Thoms no dia 22 de agosto de 1846, data que, em 1951, foi escolhida para comemorar o Dia do Folclore no Brasil.

No início não se sabia ao certo o que deveria ser considerado folclore, questionando-se, por exemplo, se a culinária fazia parte do conhecimento popular. Ao mesmo tempo, o folclore era associado às pessoas mais pobres, uma vez que as manifestações culturais da elite eram associadas à cultura erudita.

Desde o início, estudiosos têm se dedicado a definir um conceito tão abrangente. Com o objetivo de promover estudos sobre o folclore, em 1878, William John Thoms participou da fundação da Folklore Society.

Motivados pelos estudos do folclore realizados em outros países, os intelectuais brasileiros voltaram-se para o tema e, em 1947, foi criada a Comissão Nacional de Folclore.

O I Congresso Brasileiro de Folclore realizou-se entre os dias 22 a 31 de agosto de 1951. No evento, foi apresentada a Carta do Folclore, um documento em que constavam recomendações sobre o tratamento que deveria ser dado ao folclore, em termos de pesquisa, educação, preservação, entre outros.

Após a explicação, monte grupos conforme o número de alunos e faça as perguntas elaboradas para cada grupo. O grupo que tiver mais respostas certas será o grupo campeão.

Esta atividade contempla as seguintes habilidades contidas na BNCC:

1º ao 5º ano

EF15LP16 / EF01MA00 / EF06HI08 / EF15AR25



Objeto de conhecimento

Testar os conhecimentos adquiridos.



Habilidades

Conhecer e valorizar o patrimônio cultural, material e imaterial de culturas diversas, em especial a brasileira.



Objetivos

Conhecer as manifestações da cultura popular que caracterizam a identidade social de um povo.



ATIVIDADE: O QUE É, O QUE É DAS SUPERSTIÇÕES (Adivinhas)

Explique o que são as superstições que fazem parte da cultura brasileira, que são passadas de geração a geração, como na história desse livro, e algumas curiosidades.

Em seguida, faça a pergunta “O que é, o que é” sobre algumas superstições, a partir da qual os educandos terão que adivinhar qual é a superstição.

Exemplos:



O que é, o que é que acontece quando deixamos uma vassoura atrás da porta?

R.: A visita vai embora.

O que é, o que é que acontece quando passamos por debaixo de uma escada?

R.: Azar

O que é, o que é que acontece quando encontramos um trevo de quatro folhas?

R.: Sorte



DEPOSITPHOTOS

Esta atividade contempla as seguintes habilidades contidas na BNCC:

1º ao 5º ano

EF15LP01 / EF02LP20



Objeto de conhecimento

Expressar oralmente a cultura brasileira.



Habilidades

Despertar a curiosidade, criatividade e imaginação.



Objetivos

Conhecer as manifestações da cultura popular que caracterizam a identidade social de um povo.

CRIAÇÃO DAS ATIVIDADES

As sugestões de roteiro de leitura e atividades foram elaboradas pela professora de Língua Portuguesa, Literatura e Redação ELISANGELA DEGASPERI.

Licenciada em Linguagens e suas tecnologias, a professora sempre gostou de criar atividades pedagógicas para assim estimular as habilidades necessárias para a fundamentação acadêmica dos indivíduos e no convívio em sociedade.